

## Construção de uma cartilha como tecnologia educacional para promoção da saúde de pessoas em período pós-sepse

Autores: Martha Deborah Coutinho de Aquiar, Victor Hugo Oliveira Brito, Francisca Edilande Rodrigues Silva Gomes, Eriene Lopes Gomes.

Time de Sepse, Hospital São Camilo e São Luís – HSCSL – Macapá (AP), Brasil.

**Objetivo:** construir uma cartilha como tecnologia educacional para promoção da saúde e orientação após a alta de pacientes acometidos por sepse no Hospital São Camilo e São Luís de Macapá/Amapá. **Métodos:** trata-se de estudo de desenvolvimento metodológico que se refere à organização e descrição de informações com a finalidade de construir instrumento para posterior utilização, em formato de cartilha educativa. Dessa forma, foi realizado em duas etapas; a primeira consistiu em levantamento bibliográfico por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura nas bases de dados Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com recorte temporal de 2018 a 2022, visando as publicações mais atuais. Após os artigos serem filtrados por título, foi realizada leitura dirigida para elencar os pontos de incidência sobre cuidados e promoção da saúde de pessoas no período pós-sepse. Assim, os capítulos da cartilha foram construídos de acordo com os temas mais abordados na literatura científica. **Resultados:** a linguagem da cartilha foi abordada de maneira mais acessível e os capítulos organizados a partir das necessidades dos pacientes em seus domicílios, sempre ilustrados com figuras para melhor compreensão textual. Após a introdução do significado de sepse e epidemiologia no Brasil, seguiram-se os temas: terapia farmacológica, antibioticoterapia domiciliar, reeducação alimentar, exercícios físicos, saúde mental, higiene corporal/oral, prevenção de quedas e sinais de alerta de disfunções orgânicas. Ademais, foi anexada uma tabela de acompanhamento diário de sinais vitais e controle de medicações para o paciente e seus familiares analisarem a evolução do quadro, mantendo as ações ou possibilitando, de forma oportuna, a mudança de intervenções. **Conclusão:** como material de orientação ao paciente, a cartilha possibilita o empoderamento da sua reabilitação pós-sepse. As informações auxiliam diretamente na sua recuperação, pois reúnem dados científicos que, se implementados corretamente, melhoram significativamente a qualidade de vida de quem as utiliza.